

TOMADA DE POSSE
CÂMARA MUNICIPAL DE ALCOCHETE

18.Outubro de 2013

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Alcochete,
Exma. e Exmos. Senhores Vereadores,
Exmas. e Exmos. Senhores Deputados Municipais,
Exmos. Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia,
Exmos. Senhores Presidentes das Assembleias de Freguesia,
Exmas. e Exmos. Membros das Assembleias de Freguesia,
Vossa Reverência Padre Jorge Lages Almeida,
Exmos. Senhores Comandantes do Campo de Tiro de Alcochete, da BA nº 6 e do Posto
Territorial da GNR de Alcochete, do BVA
Exmos. Representantes das Instituições do Movimento Associativo,
Exma. Senhora Directora do Agrupamento de Escolas
Ilustres Convidadas e Convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

O Povo de Alcochete, soberano como sempre e através do voto, falou de forma clara e inequívoca e escolheu aqueles que devem ser os seus representantes durante os próximos quatro anos. Mais: através do voto, reconhecendo o trabalho desenvolvido e os projectos autárquicos em confronto, atribuiu à CDU a maior vitória que alguma vez uma força política obteve em eleições autárquicas no Concelho de Alcochete.

O resultado obtido, para além da enorme alegria e satisfação, confere-nos uma cada vez maior responsabilidade, mas deixa-nos orgulhosos, na medida em que traduz uma confiança inequívoca, por parte da população, no que diz respeito ao projeto autárquico que preconizamos e temos vindo a implementar.

Assim, quem ganhou as eleições vai continuar a governar. No entanto, quero, perante vós, eleitos, convidados e cidadãos, afirmar que a partir de agora a equipa que lidero não é a equipa de um partido, mas sim uma equipa para o Concelho de Alcochete e todos, sem exceção, são vereadores e possuem igual dignidade enquanto representantes do Povo.

Quero, pois, saudar todos os vereadores eleitos. Saudar os que partilharam comigo mais este desafio, integrando as listas da Coligação Democrática Unitária. Saudar igualmente todos os outros provindos das outras forças políticas, na certeza de que nos acompanharão na nossa principal preocupação: servir Alcochete e a sua população.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Move-nos a dedicação à causa pública e a defesa intransigente dos interesses da comunidade de Alcochete, prossequindo o objetivo de transformar o cidadão na razão de ser e no destinatário primordial da Política.

O diálogo e a cooperação ente todas as forças políticas é uma das nossas premissas. Continua a ser nossa opinião que a imposição de um regime de executivos homogéneos, que o Governo da República tem vindo a defender de forma acérrima, acabaria com as características plurais e democráticas hoje existentes e criaria condições para a ausência de controlo democrático e de transparência.

Repare-se que, se esse regime jurídico que pretende impor a homogeneidade na composição das Câmaras Municipais estivesse em vigor, considerando os resultados das últimas eleições autárquicas, não haveria vereadores eleitos pelo Partido Socialista e pelo CDS-PP.

Saramago, dizia que *“ Não nos vemos se não saímos de nós”*.

E é isto mesmo que pretendemos continuar a fazer, sem dogmas e sem preconceitos: “ sair de nós”, fomentando e desenvolvendo o diálogo e a colaboração entre todas as forças políticas, não esquecendo, naturalmente, a sociedade civil.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

O mandato que agora termina fica marcado por uma situação complexa, resultado de continuadas políticas erradas preconizadas pelos sucessivos Governos e por uma diminuição continuada de receitas, igualmente fruto da famigerada crise que diariamente nos limita sonhos e ambições.

A perversa proposta governamental de “Reforma Administrativa”, intitulada “O Livro Verde do Poder Local”, imediatamente refutada por esta maioria, marca igualmente o mandato que agora termina. Uma reforma que mais não visou que desvirtuar os princípios do Poder Local Democrático.

Apesar da nossa determinação, vontade e persistência não podemos e não devemos deixar de afirmar que os tempos que aí vêm não serão fáceis.

O que já se conhece do Orçamento de Estado para 2014 vai tornar a situação das autarquias ainda mais difícil, com uma diminuição real das transferências financeiras. Como é sabido, Alcochete é dos Municípios que menos recebe do Orçamento de Estado. Como se não bastasse, prevê-se mais uma diminuição de verbas, passando a nossa Autarquia a receber 2.660.781,00 €, ou seja, menos 75.810,00 que em 2013. As juntas de freguesia serão igualmente alvo de reduções nas transferências: a freguesia de Alcochete receberá 120.076€, a do Samouco 34.943€ e a de S. Francisco 23.615€. Estas diminuições dificultarão ainda mais a gestão das autarquias, resultando daqui constrangimentos na prestação do serviço público.

Outra das medidas anunciadas no Orçamento de Estado é uma nova alteração no que aos impostos municipais se refere, nomeadamente a extinção de uns (p. ex. a derrama) e a alteração de regras de outros, como é o caso do IMI.

Também no que respeita à gestão de recursos humanos, a visão plasmada no Orçamento de Estado é completamente antagónica à nossa. Para nós, os trabalhadores são o maior e mais valioso ativo da Câmara Municipal, visão contrária à deste Governo que, para além de impedir a contratação de novos trabalhadores, impõe uma nova redução de pelo menos 2% dos mesmos, face aos existentes em 31 de Dezembro de 2013.

Mais uma vez a austeridade perpetrada pelo atual Governo recai sobre a função pública e, concomitantemente, sobre os serviços públicos prestados às populações. Fica, assim e mais uma vez, provado que um dos objetivos deste governo é acabar com a prestação pública de serviços como o abastecimento de água, a saúde, a educação, entre outros, o que criará dificuldades acrescidas na qualidade de vida da nossa população.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Perante estas circunstâncias, o desafio que temos pela frente será incomparavelmente superior àqueles que já enfrentámos.

Mas nós gostamos de desafios!

Vontade de trabalhar, novas ideias e criatividade para encontrar novas soluções não nos faltarão!

Estamos perante um novo paradigma na gestão autárquica tal como a conhecemos desde a instituição do Poder Local Democrático. Sabemos que o que aí vem não é para melhorar, mas, minhas senhoras e meus senhores, garanto-vos que não haverá desnorte da nossa parte.

Sabemos bem o que queremos e para onde caminhamos, sem nunca deixar de honrar a confiança que a população depositou em nós no dia 29 de Setembro.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Atrás dos tempos vêm tempos e o tempo atual impõe-nos que perspetivemos o futuro.

Reafirmamos hoje, aqui perante vós, os nossos objetivos estratégicos:

Vamos continuar a valorizar e a reconhecer uma obra da CDU, que mostrou o valor superior da gestão pública, com padrões de qualidade de serviço público, como um imperativo para melhor servir os cidadãos!

Nesse sentido, pensamos indispensável “Continuar a Valorizar Alcochete, no País e no Mundo”!

Sempre com o apoio dos Cidadãos!

“Promovendo a Regeneração do Território (nas suas dimensões económicas, sociais e ambientais) e potenciando a Dinâmica Económica do Concelho”!

Nesse sentido, vamos continuar a concretizar uma verdadeira “Agenda Estratégica para o Desenvolvimento Sustentável do Município de Alcochete”, que perspetive o futuro do nosso concelho, com uma elevada qualidade de vida para os seus munícipes, suportada por um modelo de desenvolvimento que valorize as nossas potencialidades endógenas, que promova uma Atividade Económica e Turística de qualidade, que reforce a capacidade e competitividade do nosso tecido económico, que desenvolva atividades de Inovação e Tecnologia, que valorize o nosso Sistema de Conhecimento, que promova a coesão do nosso Tecido Social e que afirme o nosso Território no contexto Regional, Nacional e Internacional, devidamente enquadrado e suportado no próximo QEC – Quadro Estratégico Comunitário – 2014-2020.

Vamos continuar a estimular a dinâmica de negócios do tecido empresarial e comercial do concelho, mobilizando os diferentes agentes económicos para a requalificação das Áreas de Localização Empresarial do Concelho (Batel/Passil), estimulando a economia, captando investimento e reforçando a competitividade do tecido económico local, reintroduzindo, em simultâneo, no território as lógicas de consumo e aglutinação social.

Vamos continuar o Programa de Regeneração Urbana de Alcochete, enquanto alavanca da dinâmica social, cultural, criativa e turística do concelho, estendendo esta dinâmica às várias localidades do território.

Vamos continuar a promover o património natural, paisagístico e ambiental do concelho, assumindo a sua singularidade e dando continuidade aos projetos em curso, estimulando o surgimento de projetos específicos nos domínios da imagem urbana, mobilidade sustentável, eco – eficiência do espaço público/edificado, biodiversidade.

Vamos implementar um Programa de Requalificação e Modernização da Rede de Equipamentos de Base Social, afirmando o território concelhio como espaço de coesão social e identidade cultural.

Este é o nosso compromisso!

Estamos certos de o que o sucesso e o futuro do nosso Concelho dependem de todos e de cada um de nós!

Conto convosco para uma participação cívica e ativa na vida autárquica de Alcochete!

A todos e a cada um de vós garanto, na minha qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Alcochete, que vontade férrea, perseverança, trabalho, honestidade e competência não nos faltarão nos próximos quatro anos.

Citando de novo José Saramago: “ *Não tenhamos pressa, mas não percamos tempo.*”

Viva o Poder Local Democrático!

Viva o Povo de Alcochete!

Viva Alcochete!